

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

## Levar as Bênçãos da Época Natalícia Àqueles ao Nosso Redor e a Nossa Responsabilidade de Convidar.

**Elder Christopher Charles, Inglaterra**

Setenta de Área do Reino Unido

As minhas melhores recordações natalícias como o mais novo de quatro irmãos, foi o tempo passado com a minha mãe e com o meu pai, em casa, juntamente com os meus irmãos e as suas esposas. Na época era o único solteiro da família.

Lembro-me de adorar as conversas, as piadas, os risos, os jogos e a deliciosa comida cipriota — folhas de videira recheadas, era o meu prato favorito. Sim, é verdade, não me recordo de ter em mente o real significado do Natal.

Claro que agora as coisas são diferentes, na medida em que temos o evangelho verdadeiro na nossa vida. As minhas duas filhas já são crescidas e casadas e ainda assim os melhores momentos são aqueles em que



**Elder  
Christopher  
Charles**

nos sentamos à mesa e desfrutamos da companhia uns dos outros.

E assim é para muitos, que aproveitam o Natal para reforçar os laços de amor com as suas famílias. As tentativas de secularizar esta época do ano, não parecem afetar essa necessidade de união.

A minha esposa e eu, servimos na missão da Grécia Atenas nos anos de 2009 a 2012. Fre-

quentemente sentíamos a necessidade de servir mais aos nossos semelhantes. Foi no âmbito deste sentimento que decidimos alterar os nossos planos para o Dia de Natal. Em vez de desfrutarmos de um dia de descanso e relaxamento, decidimos convidar todos os missionários a juntarem-se a nós no serviço aos membros e pesquisadores de Atenas,

providenciando alimentos e o amor, sempre tao necessário, numa época de turbulência económica extrema na Grécia:

“... quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus...” (Mosias 2:17)

Foi comovente ver os missionários a servir tao carinhosamente e sem tocarem na comida até que todos tivessem comido o que queriam.

À medida que passava pelos membros, eles diziam-me que a comida não era o mais importante, mas sim o facto de se sentirem amados.

Este não é o final da história. A certa altura, durante a festa, eu desci até ao piso de baixo e vi uma mulher de meia-idade a espreitar pelo vidro da porta. Eu convidei-a a juntar-se a nós. A princípio ela recusou, mas depois de alguma insistência acabou por entrar e em poucos minutos, era como se ela fosse um membro de longa data a desfrutar da comida e das festividades. Foi mesmo enternecedor!

Ficámos ainda mais felizes quando, um ano depois, voltamos à Grécia para cumprir uma designação e a vimos lá

no domingo. Foi só preciso um sorriso e um convite!

A verdade é que não podemos, e não devemos, deixar que ninguém passe por nós sem lhe estendermos um convite. a resposta só pode ser “sim, não ou talvez” então se há alguém que diz, “sim”? Então e se estas pérolas preciosas do nosso Pai Celestial dizem mesmo sim? Ajudamos a abrir-lhes a porta da eternidade e quão grande será a nossa alegria com elas no Reino do Pai.

Esta é a melhor época do ano para convidar outros a virem a Cristo pois muitos estão dispostos a assistir a um sermão musical ou a participar de uma festa de natal, mas não aquilo que consideram ser uma reunião mais formal.

Quando criança, sentava-me à mesa do meu pai mortal, como adulto sento-me à mesa com a minha família. E agora permitimos que outros se sentem connosco à mesa do nosso Pai Celestial. Testifico que o Pai Celestial e o Seu Filho desejam unicamente que todos nos juntemos a Eles no banquete.

Oro para que este artigo possa tocar nos nossos corações, à medida que o Espírito Santo nos convida a agir e a levar incontáveis natais do evangelho a outros. ■

## FSY 2014 — Conferência “Para o Vigor da Juventude”

Irmão Hugo Macedo, ala Miratejo, Estaca de Setúbal

Na semana de 25 a 30 de Agosto realizou-se, em Ofir, o FSY 2014 Portugal (Conferência “Para o Vigor da Juventude”).

Esta atividade contou com cerca de 350 jovens participantes e o apoio de mais de 60 líderes, professores e membros da logística.

Foi uma semana repleta de experiências espirituais onde o desafio lançado pela organização do evento, de transformar o espaço do hotel em solo sagrado, foi notoriamente atingido.

Na segunda-feira a chegada dos participantes foi feita com muita animação por parte dos conselheiros (jovens adultos líderes), o que ajudou de imediato a definir o ambiente para o resto da semana. Durante a mesma houve tempo para jogos, bailes, aulas, devocionais, show de talentos, atividade de serviço e um belo programa musical.

Todos saíram mais fortes espiritualmente desta atividade, por sentirem que o tema do FSY “Vinde a Cristo” se concretizou ao longo de toda a semana. De uma forma divertida todos fizeram ou fortaleceram amizades

uns com os outros e estabeleceram uma relação mais próxima com o Salvador.

**Veja abaixo testemunhos de alguns dos participantes.**

***Jessica Ferreira, Ala do Miratejo. Estaca de Setúbal***

“Eu sei que a minha experiência no FSY deveu-se ao trabalho árduo de todos os que participaram nele. Ter visto que eu não sou a única jovem mormon, e que outros jovens defendem os meus padrões, inspirou-me a chegar-me mais a Cristo. É impossível uma família ser criada em apenas uma semana! Mas isso foi possível durante a semana do FSY porque todos nós sentimos o amor de Cristo e esse amor aproximou-nos e nos fez lembrar de que somos todos irmãos e não estamos sozinhos. Todo o programa foi feito a pensar nos jovens e todos os conselheiros, motivadores, logística, o casa diretor, foram todos escolhidos especialmente porque O Senhor confiou que eles nos iriam tocar com O Espírito em palavras e ações... O meu



**Foto de Grupo com todos os jovens e líderes da atividade.**

testemunho foi mais fortalecido, sou uma pessoa diferente e só me sinto bem em fazer o bem porque foi assim que Cristo o fez e mais que nunca, amo Jesus Cristo, O meu Redentor.”

**Moroni Silva. Ala de Setúbal 2, Estaca de Setúbal**

“O meu testemunho, depois deste FSY, apenas aumentou. Sempre procurei ter um, e foi mt difícil consegui-lo. O facto de ter nascido na igreja nem sempre foi uma vantagem, todos cobram mais de alguém nascido na igreja, apenas obtive o meu

testemunho depois do meu batismo aos 8 anos. Antes disso, o facto dos meus pais irem à Igreja se calhar era a minha razão pra ir. Numa noite, aos 12 ajoelhei-me e pedi ao pai e fui correspondido. Desde então tive muitas oportunidades de pecar, às vezes resisti, outras não.

Jogo futebol no Vitória de Setúbal e por isso achava que não era preciso fazer missão mas após o FSY, nada me pode impedir de o fazer. Agradeço aos líderes e conselheiros, não sou um jovem fácil, mas foram pessoas que me ajudaram a crescer,

sei que Cristo vive e esta é a Sua Igreja. Vou servir missão e trazer mais almas a Cristo, e retornar e formar uma família. Este é o meu testemunho, em nome de Cristo, Amém.”

**Mariana Mendes, Ala de Coimbra 1, Estaca de Coimbra**

“O fsy foi e é sempre uma experiência incrível, tanto a nível espiritual como social. No fsy tive o meu encontro com Cristo, onde pude sentir sua influência e seu amor através das pessoas maravilhosas que lá se encontravam. ‘Vinde a Cristo’, esse era nosso tema, e foi alcançado. Sou grata por isso.”

**Barbara Martins, Ala Porto 2, Estaca do Porto**

“O fsy é aquela semana em que entramos em outro mundo, um mundo mais perto do nosso Pai Celestial. Nunca senti o espírito tão forte como no fsy e eu sei com todas as certezas de que Deus vive e tem um amor interminável por cada um de nós. Nesta semana tive pessoas incríveis como um grande exemplo para mim e graças a esses exemplos eu quis mudar para uma pessoa melhor. Tenho orgulho em dizer que daqui saio, não com amigos mas sim com uma FAMÍLIA.”

**Anabel Andrade,  
Ala Tejo, Estaca de Lisboa**

“De todas as actividades que há para os Jovens, esta é sem dúvida a melhor!

Fiz amizades fortes e duradouras, mas acima de tudo, foi também uma semana cheia de bons sentimentos e uma óptima oportunidade de sentir o Espírito. Pude, mais uma vez testificar que este é o caminho certo, e que apesar de todas as nossas dificuldades enquanto jovens diferentes perante o mundo, eu sei que não estou sozinha, há tantos como eu, e se eles conseguem, então eu, com a ajuda do Senhor também consigo.

Sei que tanto para mim como para outros jovens, foi nesta semana que recebi respostas a algumas das minhas maiores questões, e quão grata estou eu por puder falar com o meu Pai, ele conhece-me e sabe o que é melhor para mim, eu só tenho que confiar nele, e tudo irá bem.

Estou muito grata pela oportunidade do FSY ter chegado a Portugal, sei que temos líderes inspirados e eles sabem exactamente do que necessitamos.

Eu sei que este é o caminho e a verdade, em nome de Jesus Cristo, Ámen.” ■

## O testemunho da Irmã Marisa

**Irmã Marisa, ala da Tejo, Estaca Lisboa**

Fui abordada na rua por dois missionários, que me ensinaram e me convidaram para ir à igreja. Já tinha conhecido algumas religiões mas senti alegria e paz ao entrar na Igreja de Jesus Cristo. Foi algo muito especial.

Cerca de dois anos depois de ter sido batizada adoeci e fui para o hospital. A doença fez-me ficar inconsciente durante dois meses e meio. Durante este tempo tiveram que me amarrar à cama onde estava deitada e fui alimentada e medicada através de tubos. Perdi cerca de 36 kilos durante este processo.

A minha situação clínica foi de tal forma grave que os médicos chegaram a chamar a minha família e disseram-lhes que já tinham feito tudo o que era possível e, como eu não estava a reagir à medicação, o melhor que tinham a fazer era levarem a minha roupa e esperarem pelo pior.

Durante estes dias que estive no hospital fui visitada pelos meus familiares, amigos e pelos meus irmãos da igreja. Sei que estes apoiaram a minha família e pediram aos portadores do sacerdócio para me darem uma

benção de saúde. Sei que todos oraram muito por mim e pediram a Deus para que ficasse boa.

Sei também que também houve um médico no hospital que continuou a apostar no meu tratamento e quando tudo parecia estar perdido eu comecei a melhorar.

Quando me levantei da cama toda a equipe hospitalar veio abraçar-me pois ninguém esperava que eu recuperasse.

Agradeço todos os dias ao médico Dr. Augusto Ribeirinho por não ter desistido de mim e ao maior médico de todos nós, Deus, o Nosso Pai, pois foi através Dele que me salvei. ■

**Irmã Marisa**



# O Senhor tudo faz para nos aproximar Dele

**Irmão Moisés Carreiro, Ramo de Ponta Delgada, Distrito dos Açores**

**E**m 1989, 2ª semana de Julho, conheci o Criador, numa manhã de sol, em que dois rapazes de boa aparência, delicados e cheios de luz, cumprimentaram-me e falaram-me do profeta Joseph Smith e Jesus Cristo. Ao ouvir senti-me tão bem que decidi deixar contacto com eles e mais tarde foram à minha casa.

Eu pertencia à religião “testemunha de Jeová” por 15 anos, tendo algum conhecimento bíblico, no entanto o que ouvi sobre Joseph Smith deixou-me maravilhado, levantei-me da cadeira depois de termos conversado, um sentimento tão bom entrou em meu quarto, fiquei olhando em minha volta como se pudesse ver algo e perguntei aos jovens missionários o que estava acontecendo em meu quarto. “o que entrou de tão bom que sinto uma influência tão forte e não consigo ver nada?” Um dos missionários explicaram-me que era o Espírito Santo a testificar que tudo o que eles ensinaram era verdadeiro. Eu sabia que as escrituras falavam de um mensageiro, mas nunca tinha sentido testemunho disso, nem de Jeová, nem do Sacerdócio, pois havia detalhes que não sabia, não tinha conhecimento delas, eu cheguei a bater nas portas, ensinando as escrituras, fiz discursos na igreja que frequentava, e nunca tinha sentido nada igual, cheguei à conclusão que ensinara coisas dos homens de não de Deus.

Sou grato ao Senhor por ter posto na minha mente a verdade e mostrou-me onde está a sua igreja. Eu e minha esposa fomos batizados a 13 de Agosto de 1989. Em 1997, fomos selados



**Irmão Moisés Carreiro**

no Templo da Suíça, já fui presidente de ramo, entre outros chamados, sou feliz por ser membro da igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Amo esta igreja e um testemunho é verdadeiro, em nome de Jesus Cristo. Ámen. ■

## O Poder da Oração

**Cristina Flores, Ala de Braga, Estaca Porto Norte**

**U**m dia estava a passar por um grave problema e orei ao Pai Celestial para lhe pedir ajuda, pois não tinha dinheiro para comprar a alimentação para mim e para a minha filha. Tínhamos tornado membros da igreja recentemente, e eu ainda não havia contado a nenhum irmão ou irmã da igreja a minha situação financeira. Tinha acabado de fazer a oração e toca o telefone, era o bispo a perguntar se tínhamos o que comer. Fiquei emocionada porque tinha acabado de fazer a oração e a resposta foi imediata.

Há dois anos fui visitar a minha avó a Lisboa e como de costume, fui visitar a minha ex-patroa e os meus colegas de

trabalho, com os quais me dou muito bem. Encontrei um cliente habitual que gostava muito de mim. Ele disse-me que a mulher estava acamada há mais de 15 dias e não se conseguia mexer. Eu disse-lhe para ele ter fé em Jesus Cristo e que eu ia fazer uma oração por ela. Em casa, reuni-me com a minha filha e uma amiga sua e as 3 fizemos uma forte oração ao Pai Celestial para que ajudasse a senhora a se levantar e a ficar melhor de saúde. Eu senti que a senhora iria ficar boa e descansar.

No dia seguinte, antes de voltar para Braga, o Espírito Santo tocou-me para passar no café. A pessoa que me levava



**Irmã Cristina Flores.**

não queria lá ir, pois já estávamos atrasados. Tornei a insistir e disse que não me ia embora sem passar por lá. Quando lá cheguei, vi o senhor e perguntei-lhe pela mulher e ele respondeu: “Ela está ali”. Eu virei-me de costas e a senhora correu em minha direção para me abraçar. Nós ficámos todos muito emocionados. A pessoa que nos levava, quando viu-nos a fazer a oração, não acreditava que alguma vez o pedido ao nosso Pai Celestial fosse ajudar aquela

mulher. Quando a viu ficou muito espantado como nós. O senhor virou-se para a esposa e disse com as lágrimas nos olhos: “A nossa Cristina tem muita fé”.

Foram umas experiências maravilhosas e posso afirmar que o poder da oração é muito forte se realmente acreditarmos no nosso Pai Celestial e que ele está sempre presente em todos os momentos da nossa vida, basta fazermos a nossa parte que ele está sempre disposto a fazer a parte dele. ■

## O Pai Celestial dá-nos grandes bênçãos

**Irmã Cláudia Campos, Ramo de Viana do Castelo, Estaca Porto Norte**

Chamo-me Cláudia Campos e no ano passado conheci a igreja através de um namorado. Pesquisei a igreja durante 9 meses, nos quais recebi lições dos missionários. A minha mãe não gostou muito da ideia e alertou-me que me podia vir a arrepender e até perder o namorado. Eu só lhe dizia que gostava de lá estar e que me sentia bem. Pouco tempo depois o meu namorado terminou comigo, mas isso só me deu mais força para continuar.

Um dia cheguei a casa e disse: “Tenho 18 anos, frequento a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e vou-me batizar!”. Uns dias antes

do meu batismo, o meu Presidente de Ramo e a minha mãe contaram-me que a minha mãe só dizia para eu não me baptizar porque tinha medo. Ela era membro há mais de 27 anos e por problemas que a vida trouxe teve que se afastar e ela não queria que eu fizesse o mesmo. Contudo no dia 19 de janeiro de 2014 eu batizei-me e foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, a minha mãe voltou para a igreja e ficou muito orgulhosa de mim.

Ao longo destes meses o meu testemunho tem crescido muito mas o que realmente fez o meu testemunho crescer foi a ida ao templo. Estes dias fizeram-me crescer muito e o facto de ter levado 18 membros da minha família para os batizar e fazer todas as outras ordenanças fez-me a rapariga mais feliz do mundo. A primeira vez que entrei na pia batismal do templo senti uma coisa incrível no meu coração. Foi a mesma sensação do meu batismo, não sentia as pernas mas eu sei porquê, sei que é o Pai Celestial que está a pegar em mim ao colo e estou muito grata por saber que assim o é.

Todo este trabalho aumentou o meu testemunho e estou muito grata por isso, realmente o Pai Celestial dá-nos grandes bênçãos e coloca momentos inesquecíveis em nossa vida. ■



**Irmã Cláudia Campos**

# Um Natal Bem Diferente

Hugo Macedo, Ala do Miratejo, Estaca de Setúbal

Tive o privilégio e benção de servir missão no que é para mim um dos locais mais fascinantes e especiais desta terra. Servi no Japão de 2005 a 2007 e esses foram dois dos melhores anos da minha vida. Não foram os melhores, porque tal como o meu Presidente da Missão sempre dizia, o melhor estava por vir quando tivéssemos as nossas próprias famílias e agora vejo que isso é verdade.

Ao olhar para trás sinto grande felicidade pelos dois anos fantásticos que tive, em que a revelação do Senhor era recebida de forma quase ininterrupta e os milagres aconteciam com grande frequência. Estes dois anos não foram, no entanto, apenas anos de momentos bons. Houveram momentos de grande tristeza e frustração pela rejeição do evangelho de incontáveis pessoas.

No meu segundo Natal no Japão, ao falar com a minha mãe ao telefone ela deu-me uma notícia que me deixou devastado. O meu pai tinha falecido de um momento para o outro. Nós não tínhamos contacto diário mesmo quando eu estava em Portugal e ele não era membro

da Igreja mas eu tinha esperança de que quando voltasse para casa que o iria poder ensinar e quem sabe levar até às águas do batismo. O meu irmão também tinha acabado de voltar da sua missão e por isso eu acreditava mesmo que o poderíamos ajudar. Com a notícia, fiquei sem saber o que fazer e parecia que tinha perdido uma parte de mim.

Nesse Natal, mais do que nunca refleti sobre o poder da Expição e o que o nascimento de Cristo significava realmente para a humanidade. O que ele significava para o meu pai. Apesar de o meu pai não ter recebido o Evangelho em vida, e nem sempre ter feito as melhores escolhas, isso não queria dizer que ele estava perdido. Eu sabia que aquilo que ensinava era verdade, mas nessa noite, precisei do consolo que vem pelo Espírito Santo. Orei fervorosamente para que as verdades que eu tinha por certas me fossem confirmadas novamente no coração. O Pai Celestial ama-nos e não nos deixa desamparados. No final dessa oração eu tive um dos sentimentos mais doces e a confirmação



de que por Cristo vamos todos ressurgir e por Ele todos teremos uma oportunidade justa de o aceitar e seguir.

No dia seguinte sai para trabalhar e devido ao trabalho desse dia ajudamos 3 pessoas a saber que a decisão certa a tomar era o batismo. Formei laços de amor com essas pessoas que vão perdurar para a eternidade.

Quando retornei para casa fui ao Templo e batizei o meu pai juntamente com o meu irmão. Sei que ele teve a oportunidade de receber o evangelho para lá do véu e oro para que tenha aceite. Sei que um dia o verei novamente.

Sou grato por termos um Salvador. Sou grato pelo seu

***Irmão Hugo Macedo e sua esposa, Cristiana Macedo***

exemplo de humildade, dedicação, coragem e amor. Ele nasceu há mais de dois mil anos atrás mas a sua influência é eterna e a sua expiação infinita.

Como o Presidente Thomas S. Monson disse no Devocional de Natal em 2013:

“Nascido num estábulo, tendo como berço uma manjedoura, Ele veio do céu para viver na terra como homem mortal e estabelecer o reino de Deus. Seu evangelho glorioso reformulou o pensamento do mundo. Ele viveu por nós e morreu por nós. O que podemos dar a Ele, em troca?

Adoro as palavras escritas pela poetisa inglesa Christina Rossetti:

*O que eu posso Lhe dar,  
Sendo assim tão pobre?  
Se um pastor eu fosse  
Um cordeiro levaria  
Se um rei mago eu fosse  
Minha parte eu faria,  
Mas o que eu posso Lhe dar?  
Meu coração vou Lhe ofertar.<sup>1</sup>*

Nossa comemoração do Natal deve ser um reflexo do amor e da abnegação ensinados pelo Salvador. É ao dar, e não ao receber, que fazemos florescer plenamente o espírito do Natal. Sentimo-nos mais bondosos uns com os outros. Estendemos a mão com amor para ajudar os menos afortunados. Nosso coração se abranda.

Os inimigos são perdoados, os amigos são lembrados, e obedecemos a Deus. O espírito do Natal ilumina a janela adornada da alma, e olhamos para a vida atarefada do mundo e ficamos mais interessados nas pessoas do que nas coisas. Para captar o verdadeiro significado do espírito do Natal, precisamos apenas lembrar que esse deve ser o Espírito de Cristo.”

O Natal é uma altura em que devemos dar de nós mesmos. Devemos servir com mais afinco e depois manter esse espírito de Cristo que vamos sentir durante o resto do ano. É ao servir que podemos verdadeiramente ser felizes.

As Páginas Locais da *Liahona* contem maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, notícias, escrituras favoritas, experiências espirituais. As notícias da Igreja em Portugal estão publicadas no site da Igreja em [www.igreja-jesus-cristo.pt](http://www.igreja-jesus-cristo.pt)

Por favor, continuem a enviar as vossas contribuições, através do endereço de correio [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt) ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

#### NOTE

1. Jack M. Lyon e outros, eds., *Best-Loved Poems of the LDS People*, 1996, pp. 166–167.

## WEBSITE DA IGREJA EM PORTUGAL

### As Páginas Locais São Suas — Esperamos A Sua Contribuição!

**T**em uma escritura favorita? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

**Estaca de Lisboa:** Joana Alcobia Paulo:  
[joanaalcobiapaulo@gmail.com](mailto:joanaalcobiapaulo@gmail.com)

**Estaca do Porto:** Tatiana Gomes:  
[gomesmt@ldschurch.org](mailto:gomesmt@ldschurch.org)

**Estaca de Porto Norte:** Sónia Rodrigues:  
[soniaribeiro89@hotmail.com](mailto:soniaribeiro89@hotmail.com)

**Estaca de Oeiras:** Sofia Albino:  
[aloureiro@santogal.pt](mailto:aloureiro@santogal.pt)

**Estaca de Coimbra:** Por definir

**Estaca de Setúbal:** Cristiana Macedo:  
[cristiana.macedo@live.com.pt](mailto:cristiana.macedo@live.com.pt)

**Distrito de Santarém:** M<sup>ª</sup> Mercês Silva e Sousa:  
[mersisousa@gmail.com](mailto:mersisousa@gmail.com)

**Distrito dos Açores:** Elisabete Ferreira:  
[brigida\\_1975@hotmail.com](mailto:brigida_1975@hotmail.com)

**Distrito do Algarve:** Cândida Centeio:  
[cmgicandy@gmail.com](mailto:cmgicandy@gmail.com)

**Distrito da Madeira:** Vânia Bonito:  
[vaniabonito@hotmail.com](mailto:vaniabonito@hotmail.com)

**Portugal:** Hugo Macedo [hugomacedo@live.com.pt](mailto:hugomacedo@live.com.pt)

Pedimos que envie as suas fotografias em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■